

No 47º CBPP, executivos da Entidade falaram sobre como ética, governança e educação para a longevidade contribuem para fortalecer a sustentabilidade do setor

Mauro Figueira, Diretor-Presidente da Vexty, durante apresentação no 47º CBPP | Foto: Divulgação

Confiança, governança e protagonismo individual foram os temas que marcaram a participação da Vexty no 47º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP). Em diferentes painéis realizados durante o evento, executivos da entidade compartilharam experiências e reflexões sobre ética, integridade, governança de investimentos e educação para a longevidade, pilares considerados essenciais para a sustentabilidade da previdência complementar no longo prazo.

No painel “Ética como ativo estratégico para a sustentabilidade e reputação do setor”, Mauro Figueira, Diretor-Presidente da Vexty e Coordenador do Comitê de Ética da Abrapp, destacou que a ética deixou de ser apenas um tema de conformidade para se tornar um elemento estratégico na gestão das entidades previdenciárias. Para o executivo, a reputação e a credibilidade do setor são construídas diariamente por meio de decisões transparentes, da coerência entre discurso e prática e do compromisso permanente com os interesses dos participantes.

Como referência ao cenário corporativo mais amplo, Figueira apresentou dados da PwC 2024 Trust in Business Survey, realizada com empresas de diferentes segmentos, segundo os quais 90% dos executivos consideram suas organizações altamente confiáveis, enquanto apenas 30% dos consumidores compartilham da mesma percepção. O estudo mostra ainda que quatro em cada dez consumidores já deixaram de se relacionar com empresas nas quais não confiavam.

“A confiança é um dos principais ativos da previdência complementar. Por isso, ética e integridade precisam estar cada vez mais presentes na estratégia, na cultura organizacional e no processo de tomada de decisões das entidades”, afirmou Figueira.

O Diretor-Presidente da Vexty destacou cinco frentes consideradas essenciais para incorporar a ética à estratégia organizacional: fortalecimento da cultura de integridade, transparência, prestação de contas, decisões fundamentadas e inovação responsável.

Entre as iniciativas já adotadas pelo setor, Figueira mencionou os mecanismos de autorregulação da Abrapp, os programas de certificação e o Código de Conduta da associação, atualmente adotado por 110 entidades fechadas de previdência complementar.

Se o painel de Mauro Figueira abordou a ética e a confiança sob uma perspectiva estratégica, a apresentação de Vinicius Narcizo, Diretor de Investimentos e Finanças da Vexty, mostrou como esses princípios podem ser traduzidos em práticas concretas de gestão. No painel "Autorregulação e Excelência em Governança de Investimentos: a Jornada da Vexty", o executivo compartilhou a experiência da instituição na obtenção do Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos, certificação concedida pela Abrapp voltada ao fortalecimento de processos decisórios, controles, transparência e prestação de contas relacionados à gestão dos investimentos.

Segundo Narcizo, a jornada levou dois anos e teve início com um amplo diagnóstico interno, envolvendo a revisão de práticas, a formalização de procedimentos, a definição de responsabilidades e o aprimoramento dos fluxos de decisão relacionados aos investimentos. O trabalho também exigiu a participação integrada de diferentes áreas da entidade, incluindo investimentos, riscos, compliance, jurídico, controles internos, comunicação e relacionamento.

“O selo conquistado em 2025 foi consequência de uma jornada de aprimoramento da governança de investimentos, baseada na revisão de práticas, na formalização de processos e no fortalecimento da transparência e da prestação de contas”, disse. Entre os principais aprendizados compartilhados pela entidade estão a importância da documentação adequada dos processos, da organização das evidências e da rastreabilidade das decisões de investimento.

A Vexty também apresentou os resultados obtidos ao longo da jornada, como maior clareza na definição de responsabilidades, padronização documental, ganhos de eficiência em auditorias e verificações, fortalecimento dos mecanismos de governança e maior alinhamento entre as áreas envolvidas na gestão dos investimentos. “A certificação representa um marco importante, mas não o ponto final da jornada. Governança de investimentos é um processo contínuo de aperfeiçoamento, que fortalece a qualidade das decisões e a confiança dos stakeholders”, afirmou Narcizo.

A Vexty também destacou que a construção da confiança não se limita à governança institucional e à gestão responsável dos recursos. Ela envolve igualmente o preparo dos participantes para os desafios de uma vida mais longa, em que decisões financeiras, profissionais e comportamentais tomadas no presente influenciam diretamente a qualidade de vida no futuro. Essa visão foi abordada no Congresso por Cristiano Verardo, Diretor de Segurança, Relacionamento e Tecnologia da Vexty e porta-voz do projeto Previdência é Coisa de Jovem da Abrapp/UniAbrapp.

Em sua palestra, Verardo abordou a importância do protagonismo individual na construção de uma longevidade produtiva, contributiva e financeiramente sustentável, além de defender a necessidade de um olhar mais consciente sobre os desafios impostos pelo aumento da longevidade. Segundo ele, a construção de uma vida longa com autonomia e dignidade exige mais do que acumular patrimônio ao longo da carreira: requer hábitos consistentes, planejamento de longo prazo e tomada de decisões alinhadas ao futuro desejado.

A mensagem reforçou os princípios do Programa de Educação para a Longevidade Produtiva e Contributiva da Vexty, iniciativa lançada em 2026 que busca apoiar participantes e assistidos na construção de uma maturidade ativa, relevante e financeiramente sustentável, com o objetivo de ampliar a sua capacidade de produzir, contribuir e gerar valor ao longo de toda a vida.

Fonte: Tamer, em 23.10.2026